



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

RAFAEL ZAMORANO MIRANDA PEREIRA

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA:
PERSPECTIVAS FAMILIARES E PROFISSIONAIS**

PINHEIRO

2023

RAFAEL ZAMORANO MIRANDA PEREIRA

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA:
PERSPECTIVAS FAMILIARES E PROFISSIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao colegiado do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Ma. Mayane Cristina Pereira Marques.

PINHEIRO

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pereira, Rafael Zamorano Miranda.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA:
: PERSPECTIVAS FAMILIARES E PROFISSIONAIS / Rafael
Zamorano Miranda Pereira. - 2023.
43 f.

Orientador(a): Mayane Cristina Pereira Marques.
Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
UFMA - Campus Pinheiro, 2023.

1. Diagnóstico precoce. 2. Família. 3. Profissional.
4. Transtorno do Espectro Autista. I. Marques, Mayane
Cristina Pereira. II. Título.

RAFAEL ZAMORANO MIRANDA PEREIRA

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA:
PERSPECTIVAS FAMILIARES E PROFISSIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao colegiado do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Mayane Cristina Pereira Marques.

Aprovado em ____ de _____ 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Mayane Cristina Pereira Marques

Mestre em Enfermagem- UFMA
(Orientadora)

Prof. Dra. Poliana Soares de Oliveira

Dra em Saúde Coletiva-UFMA
(1^a examinador)

Prof. Vanessa Moreira da Silva Soeiro

Dra em Saúde Coletiva-UFMA
(2^a examinador)

Dedico este trabalho aos meus pais, ao meu
irmão e a minha namorada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me protegido e livrado de todo e qualquer mal, sempre acompanhando meus passos, iluminando o meu caminho e acompanhando minha jornada.

Ao meu pai Elionaldo Jorge Pereira, por todo cuidado, por sempre dar o seu melhor para a nossa família e por nunca deixar faltar comida na mesa.

À minha mãe Cassandra Maria Meneses Miranda, a mulher que sempre acreditou em mim, me protegeu e que sei que sempre que eu precisar vai estar lá por mim. Uma mulher forte, determinada e que não desiste facilmente, sendo um exemplo a ser seguido.

Ao meu tio Elicionaldo Carlos Pereira, homem trabalhador, determinado e focado no que almeja, uma inspiração para a minha pessoa.

Ao meu irmão Ruan Gabriel Miranda Pereira, que sempre esteve ao meu lado quando precisei e que eu tenho o privilégio de ver crescer.

À minha namorada Joselina pereira dos Santos, por estar sempre ao meu lado nos bons e nos maus momentos, me motivando a evoluir, cuidando de mim e me proporcionando momentos incríveis ao seu lado. Ema pessoa incrível, inteligente e determinada. A mulher que eu amo e com quem quero passar toda minha vida.

Aos meus amigos Bruno Eduardo, Deyllen Junno, Elton Júnior, Lucas Cardoso, Maria da Hora, Mateus Meneses, Ruan Matheus, Thais Regina, Victor Bruno. Meus queridos amigos aos quais tive a sorte de conhecer. Agradeço por cada boa lembrança dos momentos que estivemos juntos, pelo apoio que recebi de cada um, e por sempre estar dispostos a me ajudar quando preciso, não importa o que aconteça. Sempre estarão em minhas memórias e em meu coração.

E por último, mas não menos importante, à minha orientadora Mayane Cristina Marques, que me ajudou a chegar até aqui e mesmo com todas as dificuldades, sempre esteve disposta a me ajudar. Uma profissional e pessoa incrível.

“Para simplificar, se o seu passado faz o seu presente... Então o seu presente pode e vai fazer o seu futuro. Quando você pensa sobre isso dessa maneira... Você absolutamente tem o potencial de ser qualquer coisa que quiser”.

(Yato – Noragami)

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem diversas condições neurológicas que influenciam o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamento. Para que haja um diagnóstico mais rápido e um melhor desenvolvimento dessas crianças autistas, os familiares devem ser orientados por profissionais capacitados, que consigam prestar um cuidado integral e ajudem na melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar as evidências científicas acerca do diagnóstico precoce do transtorno de espectro autista e as perspectivas familiares e profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de outubro e novembro de 2023, utilizando as bases de dados on-line a biblioteca digital SciELO, a BVS para as bases LILACS, Scopus, CINAHL, PUBMED e Embase. Utilizou-se estratégia PICO na elaboração da pergunta norteadora, para a busca nas bases de dados foi utilizado os operadores booleanos: AND e OR e os seguintes descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MESH): Transtorno do Espectro Autista OR Autism Spectrum Disorder AND Diagnóstico precoce OR Early Diagnosis AND Família OR Family AND Profissional OR Professional, no qual foram realizadas em diferentes combinações. Para gerenciamento dos resultados foi utilizado Rayyan16 QCRI, juntamente ao método de seleção os estudos foram organizados no fluxograma dos (PRISMA) e classificados por nível metodológico de evidência. **Resultados:** Nas bases de dados foram encontrados 169 artigos, repetidos 54, após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados artigos 90, totalizando 8 artigos que compõem a amostra. Estes correspondem por 6,3% da amostra total dos estudos, houve maior número de publicações nos anos de 2016 e 2021, com 2 artigos publicados em cada ano, com prevalência de estudos realizados na Colômbia, a metodologia mais utilizada foi estudo descritivo e transversal com baixo nível de evidência científica. Foi analisado que o estudo do diagnóstico precoce do TEA é de fundamental importância sob a ótica dos familiares e profissionais ligados ao cuidado. Tornam-se evidentes as necessidades de práticas em saúde que utilizem métodos eficazes, com alinhamento entre diagnósticos e intervenções. **Conclusão:** O estudo destaca a importância do diagnóstico precoce do TEA, evidenciando desafios nas perspectivas familiares e profissionais. Investimentos em pesquisas são recomendados para aprimorar o cuidado, desenvolvimento infantil e apoiar famílias e profissionais diante do diagnóstico do TEA. Medidas como diretrizes claras e capacitação contínua são cruciais para garantir resultados positivos em longo prazo.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Precoce; Família; Profissional.

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) has several neurological conditions that influence the development of communication, social interaction and behavior. In order for there to be a faster diagnosis and better development of these autistic children, family members must be guided by trained professionals, who are able to provide comprehensive care and help improve their quality of life. **OBJECTIVES:** Analyze scientific evidence regarding the early diagnosis of autism spectrum disorder and family and professional perspectives. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, carried out in the months of October and November 2023, using the online databases the SciELO digital library, the VHL for the LILACS, Scopus, CINAHL, PUBMED and Embase. The PICO strategy was used to prepare the guiding question; the Boolean operators were used to search the databases: AND and OR and the following descriptors in Health Science (DeCS) and Medical Subject Headings (MESH): Autism Spectrum Disorder OR Autism Spectrum Disorder AND Early Diagnosis OR Early Diagnosis AND Family OR Family AND Professional OR Professional, in which they were performed in different combinations. To manage the results, Rayyan16 QCRI was used, along with the selection method, the studies were organized in the (PRISMA) flowchart and classified by methodological level of evidence. **Results:** 169 articles were found in the databases, 54 were repeated, after inclusion and exclusion criteria, 90 articles were selected, totaling 8 articles that make up the sample. These correspond to 6.3% of the total sample of studies, there was a greater number of publications in the years 2016 and 2021, with 2 articles published each year, with a prevalence of studies carried out in Colombia, the most used methodology was a descriptive and cross-sectional study with a low level of scientific evidence. It was analyzed that the study of the early diagnosis of ASD is of fundamental importance from the perspective of family members and professionals linked to care. The need for health practices that use effective methods, with alignment between diagnoses and interventions, becomes evident. **Conclusion:** The study highlights the importance of early diagnosis of ASD, highlighting challenges from family and professional perspectives. Investments in research are recommended to improve care, child development and support families and professionals when diagnosed with ASD. Measures such as clear guidelines and ongoing training are crucial to ensuring positive long-term results.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Early Diagnosis; Family; Professional.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diagrama de seleção dos estudos de acordo com Fluxograma de PRISMA. Pinheiro – MA, Brasil, 2023.....	26
Tabela 1 – Diagrama analítico sobre os dados coletados através <i>rayyan</i> , contendo identificação, título, autores, objetivos, tipo de estudo, evidência científica e local. Pinheiro – MA, Brasil, 2023.....	27
Figura 2 – Registro gráfico do software <i>Rayyan</i> com a amostra do estudo. Pinheiro- MA, Brasil. 2023.....	27
Tabela 2 – Diagrama analítico sobre os dados coletados através <i>rayyan</i> , contendo a relevância do diagnóstico precoce do TEA. Pinheiro-MA, Brasil, 2023.....	29
Tabela 3 – Diagrama analítico sobre os dados coletados através <i>rayyan</i> , contendo a as perspectivas familiares e profissionais. Pinheiro-MA, Brasil, 2023.....	31

LISTAS DE ABREVIACOES E SIGLAS

- ADI-R** Autism Diagnostic Interview-Revised.
- ADOS** Autism Diagnostic Observation Schedule.
- BVS** Biblioteca Virtual em Saúde.
- CAFe** Comunidade Acadêmica Federada.
- CAPES** Coordenao de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- CARS** Childhood Autism Rating Scale.
- CINAHL** Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature.
- DeCS** Descritores em Ciência da Saúde.
- DSM-V** Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5ª edio.
- LILACS** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- M-CHAT** Modified Checklist for Autism in Toddler.
- MESH** Medical Subject Headings.
- OMS** Organizao Mundial da Saúde.
- PUBMED** National Library of Medicine.
- PRISMA** Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises.
- QCRI** Qatar Computing Research Institute.
- SciELO** Scientific Electronic Library Online.
- TEA** Transtorno do Espectro do Autismo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	18
2.1 Caraterísticas do Transtorno do Espectro Autista.....	18
2.2 Métodos Para o Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista	19
2.3 Importância do Diagnóstico Precoce do Transtorno do Espectro Autista.....	21
3 OBJETIVOS	23
3.1 Objetivo Geral	23
3.2 Objetivos Específicos.....	23
4 METODOLOGIA.....	23
5 RESULTADOS.....	25
6 DISCUSSÃO.....	32
6.1 Evidências sobre o diagnóstico precoce.....	31
6.2 Papel funcional dos familiares e profissionais de saúde.....	33
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	38

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica complexa e heterogênea que afeta o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamento de uma pessoa. O TEA é considerado um espectro porque engloba uma ampla variedade de sintomas, níveis de gravidade e características individuais (LOPES, 2021).

As primeiras manifestações do TEA podem incluir atraso ou ausência de linguagem, dificuldades na interação social, padrões de comportamento repetitivos, interesses restritos e sensibilidade sensorial. Embora existam características comuns, cada indivíduo com TEA é único, com uma combinação única de habilidades, desafios e traços pessoais. Alguns indivíduos com TEA têm um alto funcionamento e podem ter habilidades excepcionais em áreas específicas, como matemática, música ou arte. Outros podem apresentar deficiências mais significativas que requerem apoio e cuidados intensivos (BEJARANO-MARTÍN, et al. 2019).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é causado por uma combinação de fatores genéticos e ambientais, embora a causa exata seja desconhecida em muitos casos. Acredita-se que anormalidades no desenvolvimento do cérebro, especialmente nas conexões entre diferentes regiões cerebrais, desempenhem um papel importante na origem do TEA. O diagnóstico do TEA é baseado em observações cuidadosas do comportamento e desenvolvimento da criança, bem como em avaliações realizadas por profissionais especializados, como psiquiatras, psicólogos e pediatras. É essencial obter um diagnóstico preciso para que intervenções adequadas possam ser implementadas o mais cedo possível (NETA; SILVA, 2023).

Embora não haja cura para o TEA, intervenções educacionais, terapêuticas e de apoio podem ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas. Essas intervenções podem incluir terapia comportamental, terapia ocupacional, terapia da fala, intervenção precoce e suporte familiar. É importante destacar que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm muito a contribuir para a sociedade. Com o apoio adequado, oportunidades inclusivas e aceitação social, elas podem desenvolver suas habilidades, alcançar metas pessoais e viver uma vida significativa e gratificante. A conscientização e a compreensão sobre o TEA são fundamentais para criar uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para todas as pessoas (OLIVEIRA, et al. 2021).

A prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem aumentado nas últimas décadas e varia em diferentes regiões do mundo. Nos Estados Unidos, por exemplo, em 2018,

a prevalência era de aproximadamente 1 em 54 crianças. Já a prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil ainda não estava bem estabelecida, mas estudos e levantamentos estavam sendo realizados para obter dados mais precisos. A falta de um registro nacional de casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) dificultava a obtenção de números exatos, mas acredita-se que seja de 1 em 36 crianças (ROCHA, et al. 2019).

O diagnóstico precoce desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no tratamento eficaz de uma ampla variedade de condições médicas e psicológicas. Isso é especialmente importante quando se trata de envolver a família e profissionais de saúde no processo, pois pode ter um impacto significativo na qualidade de vida e no prognóstico dos pacientes. Aqui estão algumas razões pelas quais o diagnóstico precoce é crucial e como ele envolve a família e os profissionais: Melhorias no Tratamento; Qualidade de Vida; Apoio Psicológico; Prevenção de Complicações; Custos de Saúde Reduzidos; Intervenção Educacional e Terapêutica; Apoio da Rede de Profissionais.

Em resumo, o diagnóstico precoce é crucial para melhorar a qualidade de vida, aperfeiçoar o tratamento e reduzir o impacto negativo de várias condições de saúde. Envolver a família desde o início permite um apoio emocional crucial, enquanto a colaboração com profissionais de saúde garante um plano de tratamento eficaz e coordenado. Portanto, a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce deve ser promovida tanto entre a população em geral quanto entre os profissionais de saúde (DOUBRAWA; MENEZES, 2023); (UNICATÓLICA, 2023).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O psiquiatra austríaco Leó Kanner (1971) descreveu importantes características sobre o TEA que são relevantes até os dias atuais para o diagnóstico do transtorno, tais como: dificuldades de comunicação, podendo apresentar ecolalia, ecolalia tardia, falta de compreensão ou compreensão literal dos termos, ótima memória, relutância para lidar com mudanças, falta de contato visual e resposta de pânico a sons altos e fortes. (JORGE; SANTOS, 2013, p. 27).

Kanner também observou a inteligência de crianças com autismo. Segundo ele, elas são plenamente capazes de manter relações inteligentes com objetos que não afetem seu isolamento. No entanto, ele relatou que embora as crianças não conseguissem responder a testes contendo perguntas verbais, como o teste de Binet, aparentemente, elas respondem satisfatoriamente aos testes de desempenho, a exemplo das pranchas de encaixe de Seguin. Além disso, Kanner levantou a hipótese de que as pessoas com autismo não conseguem manter contato visual com outros indivíduos, mas são capazes de olhar imagens de animais e pessoas porque são estáticas e não lhes causam nenhum desconforto. (JORGE; SANTOS, 2013, p. 27).

O autismo ao longo dos anos foi caracterizado desde uma psicose até uma esquizofrenia infantil. Atualmente, o Manual de Diagnóstico de Transtornos Mentais apresenta uma definição mais concreta, com um diagnóstico mais criterioso sobre o autismo. (VIANA, et al. 2020). Este transtorno afeta o neurodesenvolvimento e atinge pessoas em diferentes níveis de gravidade, sendo classificado como de leve a grave, considerando o nível de dependência e, a necessidade de apoio necessário para realizar atividades do dia-a-dia. (EVÊNCIO; MENEZES; FERNANDES. 2019).

Segundo a 5ª edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V):

O transtorno do espectro autista caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Além dos déficits na comunicação social, o diagnóstico do transtorno do espectro autista requer a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades (DSM 5, 2014, p. 31).

O TEA caracteriza-se pela dificuldade em interações sociais, rigidez em relação às preferências e manifestação de comportamentos restritivos e repetitivos. Via de regra, os primeiros sintomas do transtorno iniciam durante a primeira infância, entretanto, em alguns casos podem não se manifestar completamente até anos mais tarde, quando fica evidente a

limitação na capacidade de lidar com o excesso de demandas sociais. Esses déficits impactam negativamente na vida dos autistas em vários aspectos, sociais, familiares, educacionais, ocupacionais e em outras áreas de grande importância para a vida em sociedade (OMS, 2018).

2.2 MÉTODOS PARA O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A 5ª edição do DSM-V (2014) apresenta os seguintes critérios diagnósticos para o TEA: déficits persistentes na comunicação social e na interação social; padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades; os sintomas devem estar presentes precocemente no período do desenvolvimento; os sintomas causam prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo; deficiência intelectual ou transtorno do espectro autista costumam ser comórbidos, para fazer o diagnóstico da comorbidade de transtorno do espectro autista e deficiência intelectual, a comunicação social deve estar abaixo do esperado para o nível geral do desenvolvimento.

O diagnóstico do TEA atualmente é basicamente clínico, visto que, ainda não existem exames que assegurem os resultados com 100% de certeza. Para fechar o diagnóstico os profissionais utilizam instrumentos específicos, realizam a observação clínica comportamental da criança e entrevistas com os pais (HARTMANN, et al. 2023).

Existem algumas escalas que auxiliam no processo de diagnóstico do TEA, como por exemplo: Childhood Autism Rating Scale (CARS) ou Escala de Pontuação para Autismo na Infância; Autism Diagnostic Interview-Revised (ADI-R) ou Entrevista Diagnóstica para o Autismo Revisada; Autism Diagnostic Observation Schedule (ADOS) ou Protocolo de Observação para Diagnóstico de Autismo e a Modified Checklist for Autism in Toddler (M-CHAT) ou Lista de Verificação Modificada para Autismo em Bebês.

CARS é uma escala de avaliação do autismo na infância executada em duas fases. A primeira é a observação direta para evitar resultados falso-positivos ou falso-negativos, uma vez que comportamentos atípicos podem ser mal interpretados pelos pais ou cuidadores. A segunda fase envolve entrevistar os responsáveis para entender se ocorreu comportamento crítico em diferentes situações. Os resultados devem então ser integrados com outras escalas, e o clínico deve realizar a confirmação ou não confirmação do diagnóstico. (EVÊNCIO; MENEZES; FERNANDES, 2019)

ADI-R é uma entrevista semiestruturada, com finalidade diagnóstica, direcionada aos pais ou cuidadores de crianças com suspeita de autismo. Essa escala dispõe de 93 itens, divididos em 6 seções. A primeira é composta de perguntas abertas, onde são levantadas

informações gerais sobre o indivíduo e a família. A segunda analisa os marcos de desenvolvimento. A terceira, quarta e quinta seções buscam responder às questões relacionadas à tríade do autismo: déficits de comunicação, de interação social e comportamento repetitivo e estereotipado. A sexta seção contém perguntas sobre questões comportamentais gerais. (BECKER, 2009)

ADOS é uma escala de observação estruturada, também destinada ao uso por profissionais qualificados em ambientes clínicos. Esse instrumento tem o intuito de realizar uma avaliação objetiva de habilidades, comportamentos sociais e de comunicação. É composta por quatro módulos a serem trabalhados de acordo com a faixa etária e o nível da linguagem do indivíduo. São testes que facilitam o comportamento espontâneo. A aplicação dessa escala se inicia com a apresentação de atividades ou brinquedos destinados a despertar o interesse do indivíduo, em seguida é feita a retirada dos mesmos. A retirada desse estímulo leva a uma comunicação, podendo ser verbal ou não ser verbal. (EVÊNCIO; MENEZES; FERNANDES, 2019)

A **M-CHAT** é uma escala de rastreamento utilizada para identificar sinais do TEA em crianças de 16 a 30 meses de idade. Por ser bastante simples e levar poucos minutos para ser preenchida, essa escala não precisa ser aplicada por médicos. Para responder as questões do instrumento, são consideradas as observações apresentadas pelos pais ou cuidadores sobre o comportamento apresentado pela criança. A M-CHAT não necessita de agendamento para ser aplicada, é de baixo custo e não submete o paciente a nenhuma situação desconfortável. (LOSAPIO; PONDÉ, 2008).

2.3 A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é de extrema importância por uma série de razões que afetam tanto as crianças quanto suas famílias e a sociedade em geral. Aqui estão algumas das principais razões pelas quais o diagnóstico precoce do TEA é fundamental:

Nesse sentido, Girianelli (2023), as principais razões pela a qual o diagnóstico precoce do TEA é importante para os familiares, profissionais e para o paciente.

Os pais são, geralmente, os primeiros a suspeitarem, mas o desconhecimento dos aspectos do desenvolvimento esperados para cada idade pode retardar a procura por assistência. O profissional da atenção primária em saúde e o primeiro contato da população na rede de saúde e deve estar atento ao desenvolvimento atípico para o encaminhamento adequado dos casos suspeitos (GIRIANELLI, et al. 2023).

- Intervenção precoce melhora o prognóstico: A intervenção precoce é amplamente reconhecida como uma das abordagens mais eficazes para melhorar o desenvolvimento de crianças com TEA. Quanto mais cedo o diagnóstico for feito, mais cedo a intervenção pode começar, o que pode levar a melhores resultados a longo prazo. Crianças que recebem intervenção intensiva e especializada desde cedo tendem a apresentar melhorias significativas em áreas como linguagem, comunicação, habilidades sociais e comportamento (REIS, 2019).

- Redução do estresse para a família: O diagnóstico precoce também pode ajudar as famílias a entender as necessidades de seus filhos e a acessar os recursos e serviços apropriados. Isso pode reduzir o estresse e a ansiedade das famílias, que muitas vezes lutam para compreender as diferenças no desenvolvimento de seus filhos (REIS, 2019).

- Personalização do plano de tratamento: Cada criança com TEA é única, com suas próprias necessidades e desafios específicos. Um diagnóstico precoce permite a criação de um plano de tratamento personalizado, adaptado às necessidades individuais da criança. Isso pode incluir terapias comportamentais, terapias ocupacionais, terapias de fala e outras intervenções que visam ajudar a criança a desenvolver habilidades importantes (MERCADO, 2022).

- Acesso a serviços e apoio adequados: Um diagnóstico precoce pode facilitar o acesso a serviços e apoio adequados. Isso pode incluir serviços de educação especial, terapeutas especializados e programas de intervenção precoce. Quanto mais cedo esses serviços estiverem disponíveis, mais eficazes eles podem ser (MOREIRA, 2022).

- Promoção da inclusão: O diagnóstico precoce do TEA também desempenha um papel importante na promoção da inclusão social. Com intervenção adequada, as crianças com TEA têm a oportunidade de desenvolver habilidades sociais e de comunicação que lhes permitem interagir de maneira mais eficaz com seus colegas, familiares e comunidade em geral. Isso ajuda a reduzir o estigma em relação ao TEA e a promover uma sociedade mais inclusiva. Planejamento para o futuro: O diagnóstico precoce permite que as famílias planejem para o futuro de seus filhos. Isso inclui considerar questões como a transição para a vida adulta, a escolha de escolas e programas educacionais apropriados e a identificação de recursos de apoio comunitário (GIRIANELLI, et al. 2023).

No geral, o diagnóstico precoce do TEA desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas, bem como de suas famílias. Quanto mais cedo o TEA for identificado e abordado, melhores serão as perspectivas de desenvolvimento e inclusão dessas crianças na sociedade. Portanto, o investimento em diagnóstico precoce e intervenção são fundamentais para ajudar as crianças com TEA a atingirem seu pleno potencial (HENRIQUES, 2022).

O quanto antes diagnosticar e começar o tratamento, mais cedo haverá possibilidade de ganhos em qualidade de vida. É no primeiro estágio da educação, educação infantil, que há uma quantidade considerável de crianças que são diagnosticadas quanto seu aspecto social, sendo possível perceber de forma mais clara as dificuldades de interação social que elas têm, bem como dificuldades na linguagem e comportamento repetitivo (ZANON, BACKES & BOSA, 2014).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar as evidências científicas acerca do diagnóstico precoce do transtorno de espectro autista e as perspectivas familiares e profissionais

3.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar as principais fontes de publicações sobre o diagnóstico precoce do transtorno de espectro autista e as perspectivas familiares e profissionais;
- Descrever a relevância do diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) de acordo com a literatura;
- Identificar as perspectivas do diagnóstico precoce do TEA para os familiares e profissionais.

4 METODOLOGIA

Este artigo aborda uma revisão integrativa da literatura, possibilitando a pesquisa, a análise e a compilação de informações sobre um fenômeno específico. Esse método de estudo viabiliza o embasamento da prática fundamentada em evidências, ao permitir a investigação da questão apresentada e respaldar a criação e implementação de intervenções eficazes na prestação de cuidados de enfermagem em diferentes estágios da vida e fisiologia examinados (CABRAL, et al., 2023).

Para a construção deste estudo, primeiramente foi realizada a escolha do tema e a definição da questão norteadora: “Há evidências que o diagnóstico precoce auxilia o cuidado dos pais e profissionais de crianças com TEA?” A segunda etapa consiste no estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Na terceira etapa foi realizada a seleção da amostra através da busca nas bases de dados e na quarta etapa foram sumarizadas as informações extraídas dos artigos selecionados. A quinta etapa consiste na avaliação dos estudos, interpretação e discussão dos resultados; e a sexta etapa acontecerá à apresentação da revisão e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

As pesquisas foram conduzidas no período compreendido entre outubro e novembro de 2023. Os documentos foram escolhidos mediante acesso online, utilizando recursos como a biblioteca digital Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para as bases LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Além disso, serão exploradas outras fontes relevantes na área da saúde, como Scopus, CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), PUBMED e Embase. Estas bases estão disponíveis no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), acessado por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Os critérios de inclusão estabelecidos serão: artigo de pesquisa primário; estudos que abordem o diagnóstico precoce do TEA; publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos publicados nos últimos 10 anos (2013 a 2023). E serão excluídos os editoriais, cartas ao editor, opinião de especialistas, revisões, resenhas, livros, capítulos de livros, relatos de experiências, estudos de caso, reflexões teóricas, teses, dissertações, monografias e resumos publicados em anais de eventos.

Para a busca nas bases de dados foi utilizado os operadores booleanos: AND e OR, para otimizar a pesquisa nas bases de dados. Sendo assim, utilizaremos os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MESH): “Transtorno do Espectro Autista OR (Autism Spectrum Disorder) AND Diagnóstico precoce OR (Early Diagnosis) AND

Família OR (Family) AND Profissional OR (Professional).

Para administrar os resultados, foi empregada a ferramenta Rayyan16 QCRI (<http://rayyan.qcri.org/>) com o propósito de eliminar duplicatas, identificar artigos relacionados à pergunta norteadora e verificar a aplicabilidade dos critérios de exclusão e inclusão. A localização dos estudos nas fontes de informação foi conduzida por dois investigadores independentes, previamente capacitados para analisar títulos e resumos. Esse processo foi realizado utilizando uma versão única de um programa de revisão da web, chamado Rayyan Qatar Computing Research Institute (Rayyan QCRI) (HARRISON, et al. 2020).

O Rayyan QCRI proporciona suporte aos autores de revisões para conduzirem suas tarefas de forma ágil, descomplicada e agradável. Ele possibilita a importação fácil dos estudos de uma base de dados específica para o programa, exibindo títulos e resumos de maneira a preservar a imparcialidade do pesquisador auxiliar. Esse recurso assegura a confiabilidade na seleção de informações, bem como a precisão e acurácia metodológica (OUZANNI, et al, 2016); (REIS, et al. 2023).

A ferramenta será empregada no processo de seleção às cegas, conduzido simultaneamente por dois dos autores, com o intuito de identificar os estudos elegíveis, aderindo aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Quaisquer discrepâncias entre os dois revisores foram destacadas por meio da ferramenta no Rayyan, para posterior verificação por um terceiro revisor, a fim de revisar as divergências. Posteriormente, seria realizada uma análise crítica abrangente dos estudos, levando em consideração a escassez de estudos selecionados. Em seguida, seria conduzida uma análise das referências dos estudos incluídos, sem resultar em novas adições à amostra final.

Para aprimorar a compreensão e a clareza no processo de seleção, optou-se por apresentar o fluxo dos artigos científicos por meio do guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). A etapa inicial consiste na busca em bases de dados, seguida pela exclusão de artigos duplicados na segunda fase. A terceira fase envolve a revisão dos títulos e resumos, enquanto a última fase abrange a construção, na qual uma leitura exploratória, seletiva e analítica de todos os estudos é realizada. Durante essa fase, ocorre a estratificação de trechos que respondem à pergunta orientadora, compondo assim a amostra do estudo.

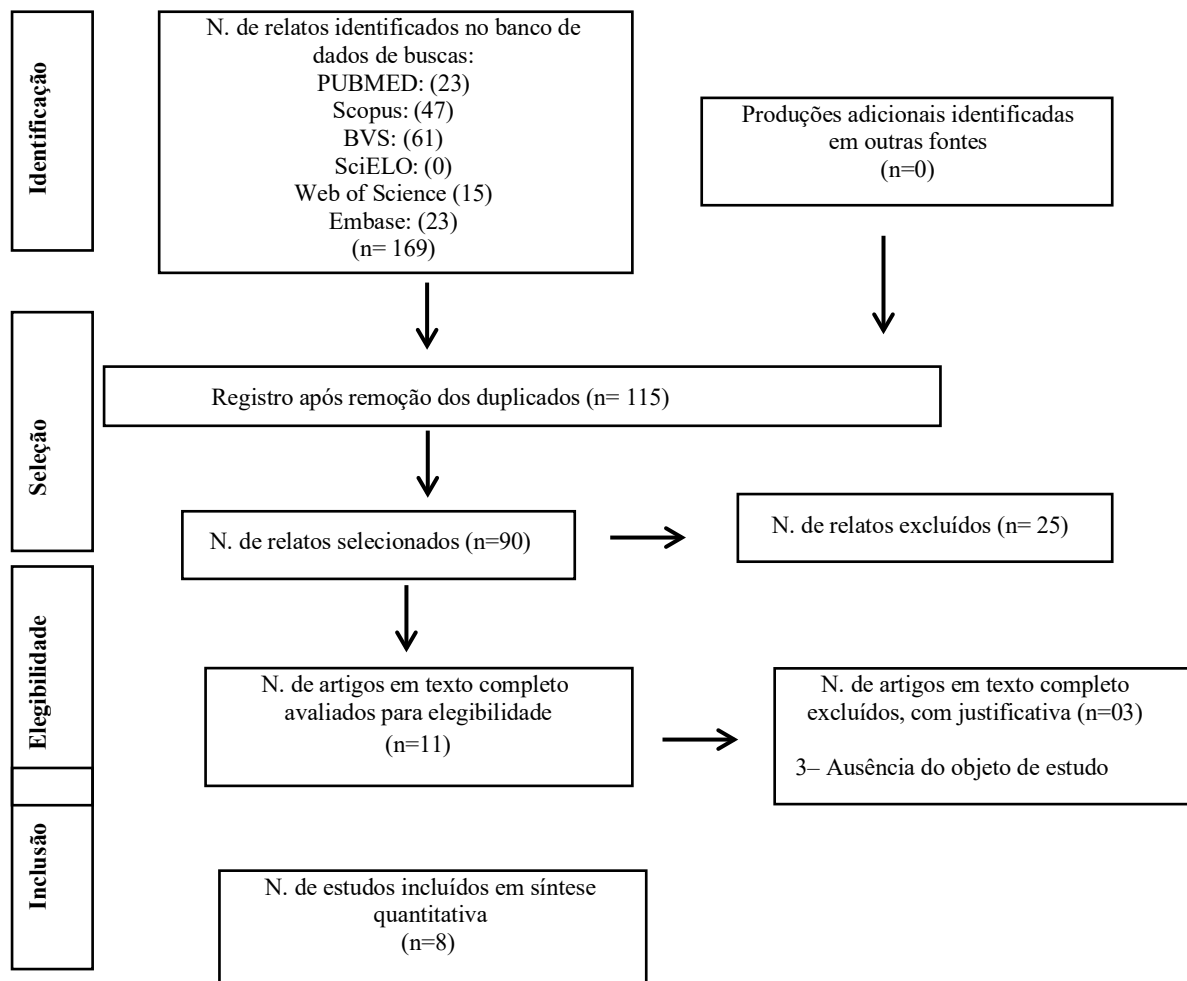
Durante a fase de análise dos estudos, foi examinado o rigor científico, levando em consideração o desenho de pesquisa de cada estudo para determinar o nível de evidência. Isso ocorreu com base em um sistema de classificação hierárquica de evidências, que categoriza os estudos de acordo com sua abordagem metodológica. A escolha desse sistema foi embasada na

sua capacidade de fornecer suporte para uma avaliação crítica dos estudos, facilitando a tomada de decisões relacionadas à implementação das evidências científicas na prática clínica.

5 RESULTADOS

De acordo com os resultados encontrados no estudo, para melhor compreensão e transparência no método de seleção, utilizou-se o fluxograma dos artigos científicos através do guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). A primeira fase foi constituída pela busca nas bases de dados, totalizando 169 artigos, posteriormente, na segunda fase, excluem-se os artigos repetidos. Na terceira, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 90 artigos. Na última fase da construção, foi realizada a leitura exploratória, seletiva e analítica de todos os estudos e estratificação de trechos que respondiam à questão norteadora, totalizando 8 artigos que compõe a amostra.

FIGURA 1: Diagrama de seleção dos estudos de acordo com Fluxograma de PRISMA. Pinheiro – MA, Brasil, 2023.

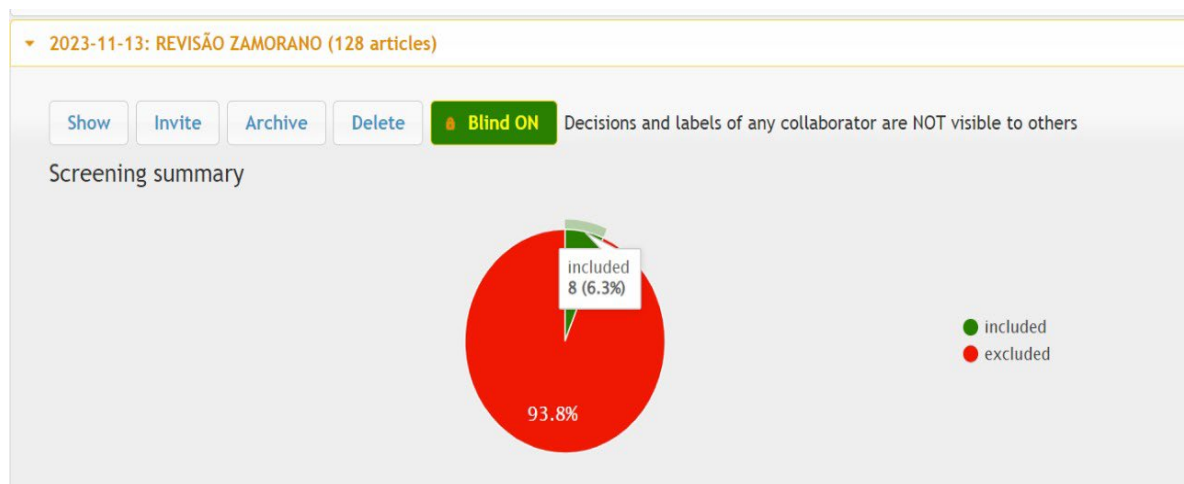


Fonte: Miranda, R. Z. P.

O programa *Rayyan*, permite a exibição do diagrama com as escolhas efetuadas pelos

criadores para a escolha da amostra do estudo, culminando em 8 estudos escolhidos que representam 6,3% da amostragem. A ferramenta empregada na plataforma, Blind ON de escolha às escuras realizada simultaneamente por duas das autoras, para verificação por uma terceira posteriormente, visando à revisão das divergências, garantindo assim um rigor metodológico na avaliação por pares.

Figura 2: Registro gráfico do software *Rayyan* com a amostra do estudo. Pinheiro- MA, Brasil. 2023.



Fonte: Miranda, R. Z. P.

As informações são apresentadas de maneira descritiva, com o objetivo de reunir e organizar o conhecimento relacionado à temática em análise. A **Tabela 1** fornece uma visão abrangente dos artigos escolhidos para o estudo.

Tabela 1: Diagrama analítico sobre os dados coletados através *rayyan*, contendo identificação, título, autores, objetivos, tipo de estudo, evidência científica e local. Pinheiro – MA, Brasil, 2023.

ID	Título	Autores	Objetivo dos estudos	Tipo de estudo	Nível de evidência	Local
65	Detecção precoce de transtornos do espectro do autismo: uma decisão responsável para um melhor	Sampedro-Tobón, M.E.; González-González, M.; Vélez-Vieira, S.; Lemos-Hoyos, M. (2013).	Avaliar a importância da capacitação de profissionais de saúde na detecção precoce de transtornos do espectro do autismo.	Estudo descritivo retrospectivo.	6	Colômbia

	prognóstico.					
15	A capacidade verbal e o gênero da criança estão associados à idade do diagnóstico numa amostra de crianças pequenas com PEA na Europa.	Salomone E; Charman T; McConachie H; Warreyn P. (2016).	Entender como a capacidade verbal da criança e o fator de gênero podem influenciar o momento em que o TEA é diagnosticado.	Estudo quantitativo analítico	6	Londres
70	Estudar a idade de reconhecimento dos sintomas e seus correlatos em crianças com diagnóstico de transtornos do espectro do autismo: um estudo retrospectivo.	Bagal, R.; Kadam, K.; Parkar, S. (2016).	Avaliar a eficácia de uma intervenção terapêutica específica no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação em crianças com transtornos do espectro do autismo (TEA).	Estudo retrospectivo	6	Índia
49	Detecção precoce do transtorno do espectro do autismo em crianças pequenas.	Zwaigenbaum, L.; Brian, J.A.; Ip, A. (2019).	Desenvolver uma compreensão mais aprofundada de como identificar sinais precoces de TEA em idades mais jovens e examinar a eficácia de diferentes abordagens de detecção.	Estudo qualitativo-quantitativo.	5	Colômbia
3	Padrões de prática e barreiras potenciais ao diagnóstico precoce do autismo na Bósnia e Herzegovina: um estudo preliminar.	Pistoljevic N; Dzanko E; Ghaziuddin M. (2021)	Compreender como os profissionais de saúde na região abordam o diagnóstico do TEA em crianças e quais são os desafios que podem estar presentes nesse processo.	Estudo descritivo analítico	6	Bósnia e Herzegovina
10	Competência e confiança dos profissionais de saúde em reabilitação no diagnóstico diferencial da	Moroe N; Masuku K; Shirame L. (2021).	Explorar a influência de fatores como treinamento profissional, experiência clínica e recursos disponíveis no ambiente de	Estudo transversal	6	África do Sul

	surdocegueira dos transtornos do espectro do autismo: uma pesquisa transversal na África do Sul.		trabalho.			
4	Processo de diagnóstico e barreiras entre pais sino-americanos e coreano-americanos de crianças com autismo.	Kim I; Dababnah S; Wang Y; Reyes C. (2022).	Compreender as experiências e desafios únicos enfrentados por essas comunidades imigrantes no processo de diagnóstico do TEA em seus filhos, 2022.	Estudo qualitativo, descritivo.	5	USA
2	Barreiras sociodemográficas e sociais para a detecção precoce do autismo.	Kul M; Dağ P; Akdağ B; Kara MZ. (2023).	Investigar como fatores sociodemográficos, com o acesso a serviços de saúde e conscientização comunitária, podem influenciar a identificação precoce de sinais de autismo.	Estudo transversal	6	Turquia

Fonte: Miranda, R. Z. P.

A compilação das evidências científicas dos estudos sobre a relevância do diagnóstico precoce do TEA, e as perspectivas familiares e profissionais, foram estruturadas conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Diagrama analítico sobre os dados coletados através *rayyan*, contendo a relevância do diagnóstico precoce do TEA. Pinheiro- MA, Brasil, 2023.

ID	Relevância do diagnóstico precoce.
65	Destaca a relevância da capacitação dos profissionais de saúde na identificação dos sinais de TEA, a fim de reduzir o tempo e o custo do processo diagnóstico. Além disso, ressalta a importância de os pais serem incluídos nos protocolos de avaliação do desenvolvimento infantil, uma vez que muitas vezes são os primeiros a suspeitar de um distúrbio. A detecção precoce também evita diagnósticos errados, intervenções inadequadas e a utilização inapropriada de recursos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.

15	O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é crucial para garantir acesso rápido a intervenções e apoio adequados para a criança e sua família. Este estudo destaca a relação entre habilidade verbal, gênero e idade do diagnóstico, indicando que crianças com habilidades verbais avançadas e do sexo feminino tendem a ser diagnosticadas mais tarde. Assim, a conscientização pública e o treinamento de profissionais são fundamentais para facilitar a detecção precoce do TEA, assegurando intervenções oportunas e melhorando os resultados para as crianças afetadas.
70	Intervenções precoces melhoram as habilidades sociais e de comunicação. Um estudo na Índia revelou atrasos no reconhecimento dos sintomas e diagnóstico, ressaltando a necessidade de conscientização, treinamento para profissionais de saúde e encaminhamentos eficazes para intervenções precoces, visando melhorar o prognóstico e a qualidade de vida das crianças com TEA.
49	O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista é fundamental para garantir o acesso a intervenções e tratamentos adequados, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida das crianças e suas famílias. É importante que os profissionais de saúde estejam familiarizados com os sinais precoces do TEA e realizem a triagem em todas as crianças em idade apropriada. O diagnóstico precoce também pode ajudar a reduzir as desigualdades sociais no acesso a serviços especializados.
3	A importância do diagnóstico precoce do autismo na Bósnia e Herzegovina, apontando desafios como a falta de diretrizes e ferramentas padronizadas. Isso resulta em visitas desnecessárias a profissionais, atrasando o tratamento. O artigo destaca a necessidade de uma estratégia nacional abrangente, com diretrizes claras e melhor coordenação entre serviços, enfatizando também a importância de os pais identificarem sinais precoces e buscarem ajuda profissional.
10	Destaca a importância do diagnóstico precoce de crianças surdocegas, ressaltando que a competência e confiança dos profissionais de saúde na diferenciação entre surdocegueira e transtornos do espectro autista são cruciais. O estudo visa melhorar a identificação e intervenção precoces, minimizando os efeitos da surdocegueira no desenvolvimento infantil e nas famílias. Os resultados podem contribuir para aprimorar a formação e educação dos profissionais de saúde, promovendo um impacto positivo no diagnóstico e manejo precoces de crianças surdocegas com TEA.
4	Identificar precocemente os sintomas do autismo pode ajudar a manter o envolvimento das famílias no processo de diagnóstico e garantir a pronta intervenção. Além disso, a comunicação eficaz e a disponibilidade de intérpretes são essenciais para apoiar as famílias imigrantes durante o processo de diagnóstico. Preocupações precoces dos pais em relação ao desenvolvimento da criança estão associadas a diagnósticos mais precoces de autismo, ressaltando a importância da conscientização dos pais e profissionais de saúde sobre os sintomas do autismo. Um diagnóstico precoce pode facilitar o acesso a serviços de intervenção precoce, resultando em melhores resultados no desenvolvimento infantil.
2	Garantir melhores resultados clínicos e de adaptação para a criança. O estudo investigou fatores que afetam a idade do diagnóstico em crianças com TEA e identificou que a falta de conscientização sobre o assunto é um dos principais motivos para o diagnóstico tardio. Além disso, o artigo destaca que a

	educação dos pais e profissionais de saúde, bem como o acesso a serviços de saúde de qualidade, são fundamentais para garantir o diagnóstico precoce e o tratamento adequado do TEA.
--	--

Fonte: Miranda, R. Z. P.

Quanto as perspectivas dos familiares e profissionais, a tabela 3, apresenta uma síntese dos principais achados na literatura a cerca da temática.

Tabela 3: Diagrama analítico sobre os dados coletados através *rayyan*, contendo a as perspectivas familiares e profissionais. Pinheiro- MA, Brasil, 2023.

ID	Perspectiva dos familiares e profissionais
65	As famílias desempenham um papel fundamental na identificação dos sinais de TEA, muitas vezes sendo as primeiras a suspeitar de um distúrbio. No entanto, enfrentam dificuldades em compreender as necessidades do filho. Os profissionais de saúde, embora desempenhem um papel crucial no diagnóstico, muitas vezes carecem de formação adequada em TEA, o que pode levar a diagnósticos equivocados e intervenções inapropriadas. Portanto, o artigo ressalta a importância da capacitação dos profissionais de saúde e da inclusão das famílias nos protocolos de avaliação do desenvolvimento infantil, visando uma detecção precoce.
15	Garantir o acesso a intervenções e suporte adequados. A associação entre a habilidade verbal da criança, gênero e idade do diagnóstico ressalta a necessidade de conscientização pública e treinamento de profissionais para promover a detecção precoce do TEA. Além disso, a compreensão das perspectivas familiares e profissionais pode ajudar a informar políticas e práticas que visam melhorar o acesso a serviços e intervenções para crianças com TEA e suas famílias.
70	A importância da conscientização sobre os primeiros sinais de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para pais e profissionais de saúde. Isso pode levar a uma busca antecipada por ajuda profissional e intervenções precoces, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida das crianças com TEA. Profissionais de saúde precisam de treinamento adequado para diagnóstico e encaminhamento eficaz, contribuindo para uma melhoria no prognóstico e qualidade de vida das crianças com TEA.
49	As perspectivas familiares ressaltam a importância do diagnóstico precoce para acessar intervenções e apoio adequados, reduzindo o estresse e a incerteza. Os profissionais de saúde enfatizam a necessidade de vigilância do desenvolvimento, triagem e avaliação diagnóstica para identificar precocemente o TEA, permitindo o encaminhamento para intervenções e serviços especializados. Ambas as perspectivas destacam a importância do conhecimento dos sinais precoces do TEA e da colaboração entre profissionais de saúde e famílias para garantir o melhor resultado para a criança.
3	A importância de os pais estarem atentos aos sinais precoces de autismo, buscarem ajuda profissional e participarem ativamente do processo diagnóstico e de tratamento. Para os profissionais, ressalta a necessidade de orientações claras, treinamento avançado em autismo e abordagem multidisciplinar.

	Destacando também a importância de superar barreiras para melhorar os resultados a longo prazo para crianças com autismo e suas famílias na Bósnia e Herzegovina.
10	A pesquisa aponta que a falta de profissionais capacitados em serviços de intervenção precoce para crianças surdocegas afeta diretamente o diagnóstico e manejo precoces. Além disso, a competência e confiança dos profissionais de saúde na diferenciação entre surdocegueira e transtornos do espectro autista são cruciais. Destaca ainda, a necessidade de educação contínua e aprendizado entre os profissionais de saúde para melhorar a qualidade do processo de identificação e diagnóstico da surdocegueira, com TEA.
4	Os pais expressaram preocupações precoces sobre o desenvolvimento de seus filhos, mas enfrentaram barreiras no processo de diagnóstico, incluindo o estresse do processo de diagnóstico e a navegação nos sistemas de saúde. A qualidade e disponibilidade de intérpretes também foram um problema para alguns pais. Os profissionais de saúde precisam estar cientes dessas barreiras e fornecer suporte adequado para as famílias imigrantes. A comunicação eficaz e a disponibilidade de intérpretes são essenciais para apoiar as famílias imigrantes durante o processo de diagnóstico. A tomada de decisões compartilhada pode apoiar discussões sobre planos de tratamento, permitindo uma troca bidirecional de informações e objetivos e fortalecendo a colaboração prestador-família.
2	O estudo revela que, em muitos casos, os pais são os primeiros a suspeitar que seus filhos apresentam características de desenvolvimento atípicas, ressaltando a importância da conscientização e educação dos pais sobre os sinais precoces do TEA. Além disso, a pesquisa destaca a necessidade de aumentar a conscientização dos profissionais de saúde sobre o TEA, a fim de garantir encaminhamentos adequados para avaliação e diagnóstico. Essas perspectivas familiares e profissionais são essenciais para promover o diagnóstico precoce e o acesso a intervenções adequadas para crianças com TEA.

Fonte: Miranda, R.Z.P.

6 DISCUSSÃO

Este estudo buscou analisar as evidências científicas sobre o diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse contexto, os estudos desempenham papéis cruciais, abordando práticas que incluem a avaliação, exploração e desenvolvimento de métodos para assegurar a eficácia e qualidade do diagnóstico do TEA.

De acordo com Sampedro (2013) destaca a relevância de avaliar métodos e capacitar profissionais, ressaltando a influência direta desses aspectos no processo diagnóstico. Bagal (2016), por sua vez, ressalta a importância de avaliar as intervenções terapêuticas para garantir sua efetividade, destacando a necessidade de alinhamento entre diagnóstico precoce e intervenções adequadas.

Nesse contexto, os autores Salomene (2016), Pistoljevic (2021) e Kim (2022) compartilham experiências e desafios relacionados ao diagnóstico precoce do TEA, enfatizando a importância da compreensão prática desses aspectos. Essas ações unânimes proporcionam uma visão abrangente das barreiras e oportunidades encontradas na prática diagnóstica. Essa por sua vez, busca explorar e avaliar uma variedade de métodos de diagnóstico precoce do TEA, sublinhando a importância de uma abordagem abrangente para compreender a eficácia de diferentes estratégias diagnósticas. Esses esforços coletivos contribuem para a construção de uma base sólida de conhecimento, fundamentando a busca por métodos mais eficazes e, conseqüentemente, aprimorando a prática de diagnóstico precoce do TEA.

Por fim, Moroe (2021), Kul (2023) e Zwaigenbaum (2019), entende-se que o diagnóstico e as perspectivas profissionais, são estudos que focalizam a abordagem sobre a detecção prematura dos Transtornos do Espectro Autista (TEA), sustentando a tese de que realizar essa detecção de maneira antecipada representa uma escolha prudente. A utilização do termo "prudente" implica a presença de aspectos positivos relacionados a esse procedimento. A análise possivelmente explora de que maneira a identificação precoce de sinais de TEA pode ter um impacto positivo no prognóstico das crianças afetadas.

6.1 Evidências sobre o diagnóstico precoce

A identificação antecipada de TEA está frequentemente ligada a vantagens, tais como a oportunidade de aplicar intervenções precoces, assegurar o acesso a serviços especializados e estimular melhorias no desenvolvimento global das crianças. A expressão "um prognóstico mais favorável" indica que o processo de identificação e intervenção nos estágios iniciais do TEA pode resultar em resultados benéficos a longo prazo, incluindo avanços notáveis nas habilidades

sociais, comunicativas e na qualidade de vida geral das crianças. O texto também pode abordar as sutilezas éticas e práticas envolvidas na decisão de buscar a detecção precoce do TEA, destacando as obrigações associadas a esse contexto clínico (ZWAIGENBAUM, et al., 2019).

Contatando a relevância, Sampedro-Tobón (2013) busca enfatizar a importância da formação dos profissionais de saúde na detecção dos sinais de Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando à redução do tempo e custo do processo diagnóstico. Além disso, sublinha a necessidade de envolver os pais nos procedimentos de avaliação do desenvolvimento infantil, uma vez que frequentemente são os primeiros a suspeitar de um distúrbio. A detecção precoce também evita diagnósticos equivocados, intervenções inadequadas e o uso inadequado de recursos, contribuindo para aprimorar a qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Explicitando, que o diagnóstico antecipado do TEA é crucial para assegurar acesso rápido a intervenções e suporte apropriados para a criança e sua família. Este estudo ressalta a relação entre habilidade verbal, gênero e idade do diagnóstico, indicando que crianças com habilidades verbais avançadas e do sexo feminino tendem a receber o diagnóstico mais tardiamente. Assim, a conscientização pública e o treinamento de profissionais são essenciais para facilitar a detecção precoce do TEA, garantindo intervenções oportunas e melhorando os resultados para as crianças afetadas (SALOMONE, et al., 2016).

As principais intervenções precoces visam a aprimoração e as habilidades sociais e de comunicação. Uma pesquisa na Índia realizada por Bagal (2016), evidenciou-se demoras no reconhecimento dos sintomas e diagnóstico, enfatizando a necessidade de conscientização, treinamento para profissionais de saúde e encaminhamentos eficazes para intervenções precoces, com o objetivo de melhorar o prognóstico e a qualidade de vida das crianças com TEA. Por isso, o diagnóstico antecipado do Transtorno do Espectro Autista é vital para garantir o acesso a intervenções e tratamentos adequados, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida das crianças e suas famílias. É crucial que os profissionais de saúde estejam familiarizados com os sinais precoces do TEA e realizem triagens em todas as crianças na faixa etária apropriada. O diagnóstico antecipado também pode ajudar a reduzir as disparidades sociais no acesso a serviços especializados.

Como por exemplo, a relevância do diagnóstico precoce do autismo na Bósnia e Herzegovina é evidenciada, apontando desafios como a ausência de diretrizes e ferramentas padronizadas. Isso resulta em consultas desnecessárias a profissionais, atrasando o tratamento. O artigo destaca a necessidade de uma estratégia nacional abrangente, com diretrizes claras e melhor coordenação entre serviços, ressaltando também a importância de os pais identificarem sinais precoces e procurarem ajuda profissional (PISTOLJEVIC, et al., 2021).

Então, salienta-se a importância do diagnóstico precoce de crianças surdocegas, enfatizando que a competência e confiança dos profissionais de saúde na diferenciação entre surdocegueira e transtornos do espectro autista são cruciais. O estudo busca aprimorar a identificação e intervenção precoces, minimizando os impactos da surdocegueira no desenvolvimento infantil e nas famílias. Os resultados podem contribuir para a melhoria da formação e educação dos profissionais de saúde, promovendo um impacto positivo no diagnóstico e manejo precoces de crianças surdocegas com TEA (MOROE, et al., 2021).

Para que assim, possa-se identificar precocemente os sintomas do autismo pode auxiliar na manutenção do envolvimento das famílias no processo de diagnóstico e garantir a intervenção imediata. Além disso, a comunicação eficaz e a disponibilidade de intérpretes são cruciais para apoiar as famílias imigrantes durante o processo de diagnóstico. Preocupações precoces dos pais em relação ao desenvolvimento da criança estão associadas a diagnósticos mais precoces de autismo, sublinhando a importância da conscientização dos pais e profissionais de saúde sobre os sintomas do autismo. Um diagnóstico precoce pode facilitar o acesso a serviços de intervenção precoce, resultando em melhores resultados no desenvolvimento infantil (KIM, et al., 2022).

Com base nos fatos citados, é importante assegurar melhores desfechos clínicos e de adaptação para a criança. O estudo investigou fatores que influenciam a idade do diagnóstico em crianças com TEA e identificou que a falta de conscientização sobre o tema é uma das principais razões para o diagnóstico tardio. Além disso, o artigo destaca que a educação dos pais e profissionais de saúde, assim como o acesso a serviços de saúde de qualidade, são fundamentais para garantir o diagnóstico antecipado e o tratamento adequado do TEA (KUL, et al., 2023).

6.2 Papel funcional dos familiares e profissionais de saúde

As evidências sobre as famílias e papel que eles desempenham uma função crucial ao identificar os indícios de TEA, muitas vezes sendo as primeiras a suspeitar de um distúrbio. Contudo, enfrentam desafios para compreender as necessidades de seus filhos. Por outro lado, os profissionais de saúde, embora desempenhem um papel vital no diagnóstico, frequentemente carecem de formação adequada em TEA, o que pode resultar em diagnósticos equivocados e intervenções inadequadas. Portanto, o artigo destaca a importância da capacitação dos profissionais de saúde e da inclusão das famílias nos protocolos de avaliação do desenvolvimento infantil, com o objetivo de alcançar uma detecção precoce (SAMPEDRO-TOBÓN, 2013)

Assegurar o acesso a intervenções e apoio apropriados. A associação entre a habilidade verbal da criança, gênero e idade do diagnóstico sublinha a necessidade de conscientização pública e treinamento de profissionais para promover a detecção precoce do TEA. Além disso,

compreender as perspectivas familiares e profissionais pode contribuir para informar políticas e práticas que buscam melhorar o acesso a serviços e intervenções para crianças com TEA e suas famílias (SALOMONE, et al., 2016).

Então, destaca-se a importância da conscientização acerca dos primeiros sinais de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para pais e profissionais de saúde. Essa sensibilização pode resultar em uma busca antecipada por ajuda profissional e intervenções precoces, proporcionando uma melhoria no prognóstico e na qualidade de vida das crianças com TEA. Profissionais de saúde necessitam de formação adequada para diagnóstico e encaminhamento eficaz, contribuindo para aprimorar o prognóstico e a qualidade de vida das crianças com TEA (BAGAL, 2016).

Mas as perspectivas familiares ressaltam a importância do diagnóstico precoce para acessar intervenções e apoio adequados, reduzindo o estresse e a incerteza. Por sua vez, os profissionais de saúde destacam a necessidade de vigilância do desenvolvimento, triagem e avaliação diagnóstica para identificar precocemente o TEA, permitindo encaminhamentos para intervenções e serviços especializados. Ambas as perspectivas enfatizam a importância do conhecimento dos sinais precoces do TEA e da colaboração entre profissionais de saúde e famílias para garantir os melhores resultados para a criança (ZWAIGENBAUM, et al., 2019).

Portanto, é crucial que os pais estejam atentos aos sinais precoces de autismo, busquem ajuda profissional e participem ativamente do processo diagnóstico e de tratamento. Para os profissionais, ressalta-se a necessidade de diretrizes claras, treinamento avançado em autismo e abordagem multidisciplinar. Isso destaca também a importância de superar obstáculos para aprimorar os resultados a longo prazo para crianças com autismo e suas famílias na Bósnia e Herzegovina. A pesquisa indica que a escassez de profissionais capacitados em serviços de intervenção precoce para crianças surdocegas impacta diretamente o diagnóstico e a gestão precoces. Além disso, a competência e confiança dos profissionais de saúde na distinção entre surdocegueira e transtornos do espectro autista são cruciais (MOROE, et al., 2021).

Ressalta-se ainda a necessidade de educação contínua e aprendizado entre os profissionais de saúde para melhorar a qualidade do processo de identificação e diagnóstico da surdocegueira, com TEA. Os pais expressaram preocupações precoces sobre o desenvolvimento de seus filhos, mas enfrentaram obstáculos no processo de diagnóstico, incluindo o estresse associado ao processo e a navegação nos sistemas de saúde. A qualidade e disponibilidade de intérpretes também foram um desafio para alguns pais. Profissionais de saúde devem estar cientes desses obstáculos e oferecer suporte adequado às famílias imigrantes. A comunicação eficaz e a disponibilidade de intérpretes são essenciais para apoiar as famílias imigrantes durante o processo

de diagnóstico. A tomada de decisões compartilhada pode respaldar discussões sobre planos de tratamento, possibilitando uma troca bidirecional de informações e objetivos, fortalecendo a colaboração entre o prestador e a família (KIM, et al., 2022).

Em suma, os estudos revelam que, em muitos casos, os pais são os primeiros a suspeitar que seus filhos apresentam características de desenvolvimento atípicas, sublinhando a importância da conscientização e educação dos pais sobre os sinais precoces do TEA. Ademais, a pesquisa destaca a necessidade de aumentar a conscientização dos profissionais de saúde sobre o TEA, visando garantir encaminhamentos adequados para avaliação e diagnóstico. Essas perspectivas familiares e profissionais são essenciais para promover o diagnóstico precoce e o acesso a intervenções adequadas para crianças com TEA (KUL, et al., 2023).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos selecionados proporcionou uma visão abrangente das perspectivas familiares e profissionais em relação ao diagnóstico precoce do TEA, evidenciando a importância de um olhar interdisciplinar e integral no cuidado a crianças com TEA.

Os resultados obtidos, apresentados de maneira descritiva, qualitativa e organizada, forneceram subsídios para a compreensão das perspectivas familiares e profissionais em relação ao diagnóstico precoce do TEA, destacando a importância de estratégias que visem à identificação precoce e o suporte adequado às famílias e profissionais envolvidos no cuidado a crianças com TEA.

As perspectivas familiares e profissionais evidenciaram desafios no processo de diagnóstico, incluindo a falta de profissionais capacitados em serviços de intervenção precoce, barreiras no acesso a intérpretes e a necessidade de orientações claras, treinamento avançado em autismo e abordagem multidisciplinar. A falta de conscientização sobre o TEA foi identificada como um dos principais motivos para o diagnóstico tardio, ressaltando a importância da educação dos pais e profissionais de saúde, bem como o acesso a serviços de saúde de qualidade.

Diante do exposto, este estudo reforça a necessidade de investimento em pesquisas e práticas que promovam o diagnóstico precoce do TEA, visando aprimorar a qualidade do cuidado prestado, promover o desenvolvimento integral das crianças com TEA e oferecer suporte adequado às famílias e profissionais envolvidos. Destaca-se a necessidade de estratégias abrangentes, diretrizes claras, melhor coordenação entre serviços e investimento em capacitação e educação continuada para profissionais de saúde. Essas medidas visam garantir o diagnóstico precoce e o acesso à intervenções e tratamentos adequados, com o objetivo de reduzir o estresse e a incerteza das famílias, e promover melhores resultados a longo prazo para crianças com TEA e seus familiares.

As limitações dessa pesquisa estão baseadas na escassez de estudos, especialmente na literatura nacional, com evidências científicas atualizadas relacionadas a temática abordada. Observa-se que há poucos estudos com dados significativos e alto nível de evidencia científica sobre o diagnóstico precoce do TEA, diante da perspectiva profissional e familiar. Espera-se que os achados deste estudo contribuam para a ampliação do conhecimento e subsidiem a implementação de políticas e práticas voltadas ao diagnóstico precoce e cuidado efetivo de crianças com TEA.

REFERÊNCIAS

- BAGAL, Rahul; KADAM, Kranti; PARKAR, Shubhangi. To study the age of recognition of symptoms and their correlates in children diagnosed with autism spectrum disorders: A retrospective study. **Journal of Indian Association for Child and Adolescent Mental Health**, v. 12, n. 4, p. 291-308, 2016.
- BECKER, Michele Michelin. Tradução e validação da entrevista Autism Diagnostic Interview-Revised (ADI-R) para diagnóstico de autismo no Brasil. **Dissertação de Mestrado** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina – Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Pediatria. Porto Alegre. 2009.
- BEJARANO-MARTÍN, Álvaro et al. Early Detection, Diagnosis and Intervention Services for Young Children with Autism Spectrum Disorder in the European Union (ASDEU): family and professional perspectives. **Journal Of Autism And Developmental Disorders**, [S.L.], v. 50, n. 9, p. 3380-3394, 12 out. 2019.
- CABRAL, Marcos Vinicius Afonso et al. Análise dos aspectos gerais e as etapas da revisão de literatura integrativa para profissionais da saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 2-1459-1469, 2023.
- DOUBRAWA, Daniela; MENEZES, Karina Almeida Slemer de. Importância do diagnóstico precoce do autismo: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 9, n. 6, p. 19884-19892, 14 jun. 2023.
- DSM 5- Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. **American Psychiatric Association**. 2014.
- EVÊNCIO, Kátia Maria de Moura; MENEZES, Helena Cristina Soares; FERNANDES, George Pimentel. Transtorno do Espectro do Autismo: Considerações sobre o diagnóstico. **Idon Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. V.13, N.47, p. 234-251, Out. 2019.
- GIRIANELLI, Vania Reis; TOMAZELLI, Jeane; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da; FERNANDES, Conceição Santos. Diagnóstico precoce do autismo e outros transtornos do desenvolvimento, Brasil, 2013–2019. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 57, n. 1, p. 21-27, 30 mar. 2023.

HARRISON, Hannah et al. Ferramentas de software para apoiar a triagem de títulos e resumos para revisões sistemáticas em saúde: uma avaliação. **Metodologia de pesquisa médica BMC**, v. 20, p. 1-12, 2020.

HARTMANN, Ana Carolina de Araújo et al. Transtorno do Espectro Autista e a importância do diagnóstico precoce: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 6, n.1, p.3128-3140, 07 fev. 2023

HENRIQUES, Anna Laura da Conceição Ribeiro. A importância da detecção precoce do transtorno do espectro autista. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2022.

JORGE, Lília Maíse de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Avaliação cognitiva de indivíduos autistas: inteligência, atenção e percepção. **Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia**. Universidade São Francisco. Itatiba. 2010.

KIM, Irang et al. Diagnostic Process and Barriers Among Chinese-American and Korean-American Parents of Children with Autism. **Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics**, v. 43, n. 6, p. 327-334, 2022.

KUL, Müslüm et al. Sociodemographic and social barriers to early detection of autism. **Turkish Journal of Pediatrics**, v. 65, n. 5, 2023

LOPES, Caroline Oliveira. Transtorno do espectro autista: um estudo bibliográfico sobre a evolução do conceito e as estratégias de inclusão propostas no período de 1996 a 2020. 2021. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)**. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

LOSAPIO, Mirella Fiuza; PONDÉ, Milena Pereira. Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce de autismo. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**. 30(3):221-229. 2008.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019.

MERCADO, Waldileia Iriarte. TEA – Diagnóstico precoce com reflexos na qualidade de vida da criança e da família. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 15, p. 2-4, 27

nov. 2022.

MOREIRA, Rebeca Savioli; RODRIGUES, Luana Caroline Xavier; VAZ, Beatriz Gomes. A importância do diagnóstico precoce em crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Anais de iniciação científica**, v. 19, n. 19, 2022.

MOROE, Nomfundo; MASUKU, Khetsiwe; SHIRAME, Lebogang. Rehabilitation healthcare professionals' competence and confidence in differentially diagnosing deafblindness from autism spectrum disorders: a cross-sectional survey in South Africa. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 1, p. 194, 2022.

NETA, Maria Luiza de Sousa; SILVA, Silvokleio da Costa. Transtorno do Espectro Autista: causas, implicações e perspectivas de inclusão escolar. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 09-12, 31 maio 2023.

OLIVEIRA, André Luiz Mira de; SHECAIRA, Tânia Plens; RODRIGUES, Ligia Miguel; BUENO, Giovanna Carolina; BERNARDES, Nathalia. Transtorno do espectro autista e tratamento com canabidiol: uma revisão bibliográfica / autism spectrum disorder and cannabidiol treatment. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 4, p. 39445-39459, 16 abr. 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics**. 2018.

OUZZANI, Mourad et al. Rayyan- a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic reviews**, v. 5, p. 1-10, 2016

PISTOLJEVIC, Nirvana; DZANKO, Eldin; GHAZIUDDIN, Mohammad. Practice Patterns and Potential Barriers to Early Diagnosis of Autism in Bosnia and Herzegovina: A Preliminary Study. **Journal of autism and developmental disorders**, p. 1-9, 2021.

REIS, S. T., & Lenza, N. A Importância de um diagnóstico precoce do autismo para um tratamento mais eficaz: uma revisão da literatura. **Revista Atenas Higeia**, 2(1), 1 - 7. 2019.

REIS, Ana Helena Salles dos et al. Utilidade de softwares de aprendizado de máquina para triagem de títulos de revisões sistemáticas: um estudo metodológico. **Revisões Sistemáticas**, v. 12, n. 1, pág. 1-14, 2023.

ROCHA, Carla Cecília et al. O perfil da população infantil com suspeita de diagnóstico de transtorno do espectro autista atendida por um Centro Especializado em Reabilitação de uma cidade do Sul do Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 2-6, 2019.

SALOMONE, Erica et al. Child's verbal ability and gender are associated with age at diagnosis in a sample of young children with ASD in Europe. **Child: care, health and development**, v. 42, n. 1, p. 141-145, 2016.

SAMPEDRO-TOBÓN, María Elena et al. Early detection of autism spectrum disorders: a responsible decision for a better prognosis. **Boletín médico del Hospital Infantil de México**, v. 70, n. 6, p. 456-466, 2013.

UNICATÓLICA. Atuação do Enfermeiro no Diagnóstico Precoce do Autismo: Uma Revisão de Literatura. **Publicações Acadêmicas**. Semana de Enfermagem, v. 8, 2023.

VIANA, Ana Clara Vieira. et al. AUTISMO: uma revisão integrativa. Viçosa, MG. **Revista Saúde Dinâmica**, v. 2. N. 3, 2020.

ZANON, R. B.; BACKES, B.; BOSA, C. A Identificação dos Primeiros Sintomas do Autismo pelos Pais. 2014. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Disponível:
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/view/17626/17002>

ZWAIGENBAUM, Lonnie; BRIAN, Jessica A.; IP, Angie. Early detection for autism spectrum disorder in young children. **Paediatrics & Child Health**, v. 24, n. 7, p. 424-432, 2019.